

Disciplina:	HST 7008	Semestre:	2020/1	Turma:	03326
Nome da disciplina:	Laboratório de Ensino de Gênero e História				
Professor:	Cristina Scheibe Wolff				
Monitores/estagiários:	Alina Nunes				
Horário na grade:	Quartas feiras, das 8:20h às 12h				
Horário(s) de atendimento do professor:	sextas feiras às 11h. Mas podemos combinar outros horários.				
Forma(s) de atendimento:	<i>(webconferência e/ou chat e/ou e-mails e/ou mensagens via moodle e/ou outros)</i>				
Email do professor:	cristiwolff@gmail.com				
Email do monitor/estagiário:	alinanunes2@gmail.com				
Website/blog/moodle:	http://www.legh.cfh.ufsc.br/ ; https://moodle.ufsc.br/course/view.php?id=116589				
Ementa:	As relações de gênero serão trabalhadas no campo da história a partir do estudo de aspectos teórico-metodológicos e da prática em trabalho de campo com fontes de pesquisa variadas tais como arquivos, periódicos, história oral, literatura e iconografia, de acordo com as possibilidades e escolhas para cada semestre, e sua aplicação no ensino de História.				
Objetivos:	Habilitar estudantes a trabalharem com a categoria gênero no ensino de história. Discutir as principais categorias teóricas que envolvem as questões de gênero na história e seu debate contemporâneo, aplicado ao ensino de história				
Metodologia:	<p>Atividades Síncronas: Serão realizadas nas quartas feiras, às 10h, segundo o cronograma abaixo. Terão a duração de, no máximo, 2h. Ao todo estamos prevendo 20 horas de atividades síncronas, sendo que 8 horas foram realizadas em março.</p> <p>Estas atividades serão:</p> <p>Aulas expositivas/dialogadas, debates a partir da leitura de textos e livros, aulas para questionamentos, dúvidas e orientações para o trabalho final.</p> <p>As aulas serão feitas na plataforma zoom, o link será disponibilizado no moodle. O zoom é acessível por telefone, tablet ou computador. Para telefones e tablets é necessário baixar o aplicativo, que é gratuito. Para computadores há o aplicativo, mas também pode ser usado no navegador. Lembrem-se sempre de manter os microfones fechados quando não estiverem falando. Os que puderem, peça para que liguem as câmeras ao menos no início da aula, e que tenha sempre alguns com câmera ligada pois para a professora é muito horrível falar para quadrados. Também adicione seu nome corretamente ao entrarem para que fique registrado. As aulas serão gravadas e o link ou vídeo e/ou áudio será disponibilizado no moodle. Não está autorizado repassar o link ou o vídeo para terceiros, não participantes da disciplina ou sua disponibilização em redes sociais ou outros meios de divulgação, no todo ou em partes.</p> <p>Atividades Assíncronas: Estão descritas no cronograma abaixo. Serão realizadas através do Moodle da disciplina. Entre as atividades estão:</p> <p>Estudos dirigidos, leitura de textos, documentários, outros materiais audiovisuais, vídeos feitos pela professora, podcasts, power points, questionários, roteiros e quizzes no moodle, fóruns, entre outros.</p> <p>Ao todo estamos prevendo 52 horas de atividades assíncronas.</p> <p>Frequência: A frequência será auferida pela entrega das atividades no moodle. Elas estão na cor verde no cronograma. É necessário ter uma frequência de 75%, ou seja, realizar 75% das atividades até o final do semestre.</p> <p>Disponibilidade da Bibliografia: A bibliografia obrigatória está disponível no moodle da disciplina, seja na forma de textos digitalizados, seja como links para textos on-line. A Biblioteca da UFSC oferece também uma série de recursos digitais que podem ser acessados através do Portal www.bu.ufsc.br.</p>				
Ferramenta de ensino remoto:	As ferramentas que serão usadas estão descritas no cronograma abaixo.				

Estudos dirigidos, leitura de textos, documentários, outros materiais audiovisuais, vídeos feitos pela professora, podcasts, power points, questionários, roteiros e quizzes no moodle, fóruns, entre outros.

Conteúdo programático com cronograma e atividades:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. PERSPECTIVAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS DOS ESTUDOS DE GÊNERO NA HISTÓRIA
 - Da história das mulheres aos estudos de gênero
 - A categoria gênero nos estudos históricos
 - Inter-relações: gênero, classe, etnia, geração, religião;
2. ASPECTOS POLÍTICOS, SOCIAIS E ECONÔMICOS DOS ESTUDOS DE GÊNERO NA HISTÓRIA DO BRASIL
3. GÊNERO E ENSINO DA HISTÓRIA

CRONOGRAMA E METODOLOGIA

1. 04/03 – Apresentação e primeiras noções sobre gênero

Apresentação da professora

Apresentação do Plano de Ensino

Apresentação das alunas (por favor, todos, todas e todes, sintam-se incluídos neste feminino genérico)

Do que estamos falando quando falamos de gênero e de sexualidades?

2ª parte da aula (10h30):

Palestra: Desafios teóricos e políticos do Feminismo Negro, com Ângela Figueiredo.

Auditório do CFH

08 e 09/03 – Trabalho de Campo

Ir a pelo menos uma das programações do movimento 8M.

Postar do Moodle um diário de campo contendo:

1. A atividade na qual esteve presente;
2. Quais eram as palavras de ordem, os discursos, as reivindicações colocadas na atividade;
3. Foi distribuído um panfleto ou texto? Do que tratava, como era a linguagem?
4. Você fez imagens? Do ponto de vista das imagens, como foram apresentadas as reivindicações? Reflita sobre os cartazes, veja os símbolos usados, faixas, como os corpos se apresentaram.
5. Como você se sentiu frente a atividade?
6. Outras observações.

2. 11/03 – História das Mulheres e o feminismo

Leitura e discussão do texto

PEDRO, Joana Maria. Relações de gênero como categoria transversal na historiografia contemporânea. Topoi, Rio de Janeiro, v. 12, n. 22, p. 270-283, 2011. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237101X2011000100270&lng=en&nrm=iso.

Discussão do trabalho de campo

Materiais Complementares:

Videoaula História das Mulheres - Joana Maria Pedro:. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nBCkXF1qDZw&feature=youtu.be>

Audiovisual O Feminismo no Brasil e no Mundo - entrevista com Margareth Rago. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fDeYHs3Y1IA>

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Revista Educação & Realidade, Porto Alegre, UFRGS/FACED, v. 20, n. 2, pp. 71-99, jul./dez. de 1995. Disponível em: https://archive.org/stream/scott_gender#page/n8/mode/1up

MELO, Érica. Feminismo: velhos e novos dilemas uma contribuição de Joan Scott. Cad. Pagu [online], n. 31, pp. 553-564, 2008. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/cpa/n31/n31a24.pdf>

(Estas aulas foram realizadas antes da suspensão das atividades. Sugerimos que novos estudantes leiam os textos e façam as atividades que estão no moodle)

3. 02/09 – Reapresentação da disciplina com novo plano de ensino e cronograma.

Atividade síncrona: apresentação do plano de ensino adaptado ao ensino remoto.

Atividade assíncrona:

Assistir à gravação da live "Gênero, autoritarismo e pandemia", no canal Gênero e História do YouTube.

<https://youtu.be/iOIOo2stSp0>

Tarefa no moodle sobre pandemia e relações de gênero.

4. 09/09 - O conceito de sexualidade e suas conexões escolares

Atividade assíncrona:

Leitura do texto:

WOLFF, Cristina Scheibe; SALDANHA, Rafael Araujo. Gênero, sexo, sexualidades - Categorias do debate contemporâneo. Retratos da Escola, v. 9, n. 16, 2015. <http://dx.doi.org/10.22420/rde.v9i16.482>

Assistir à videoaula Teoria Queer e questões Trans - Miriam Pillar Grossi. <https://youtu.be/hRTk7cNrxyg>

Fórum no Moodle: Relatar uma experiência vivida em sala de aula, como aluna ou professora, que teve relação com gênero e/ou sexualidade. Participar do fórum lendo as postagens dos colegas.

Indicação de filme complementar:

XXY (Argentina, 2007. Direção de Lucía Puenzo) <https://youtu.be/X0E-u7p6jV8> ou também está disponível no Netflix.

5. 16/09 - Gênero e sexualidade na escola

Atividade síncrona: Breve apresentação da professora sobre o tema e discussão da atividade

Atividade assíncrona:

Leitura do texto:

SEFFNER, Fernando. Cultura escolar e questões em gênero e sexualidade: o delicado equilíbrio entre cumprir, transgredir, resistir. Retratos da Escola, vol. 14, n. 28, jan/abr. 2020, pp. 75-90.

<http://dx.doi.org/10.22420/rde.v14i28.1095>. Ou <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/issue/view/38>

Questionário no moodle sobre o texto.

6. 23/09 - Gênero sob ataque

Atividade assíncrona:

Assistir ao documentário: "Gênero sob ataque", do diretor peruano Jerónimo Centurión.2018.

Disponível no link https://youtu.be/Aj3St_zUM7M

Preencher o Roteiro do documentário (ver modelo no moodle). Deve ser anexado no moodle.

7. 30/09 - Gênero sob ataque – parte 2

Atividade Assíncrona:

Leitura do texto:

MISKOLCI, Richard; CAMPANA, Maximiliano. “Ideologia de gênero”: notas para a genealogia de um pânico moral contemporâneo. Sociedade e Estado, vol. 32, 2017, pp.725-748. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/se/v32n3/0102-6992-se-32-03-725.pdf>

Assistir à entrevista com Fernando Araújo Penna sobre o projeto “Escola sem partido”, disponível em:

<https://www.cafehistoria.com.br/caetano-entrevista-penna/>

Explorar o canal do Youtube “Território Escolar” do professor Fernando Seffner (UFRGS), disponível em:

https://www.youtube.com/channel/UCV-JxhGvkG0u3N2_8VluDzw

Participação no fórum. Encontrar on-line reportagens ou casos relatados nas mídias sociais sobre professores que foram denunciados ou processados com base na polêmica sobre “ideologia de gênero”. Postar a reportagem e um pequeno comentário.

8. 07/10 – Masculinidades

Atividade Assíncrona:

Assistir ao documentário O Silêncio dos Homens (Brasil, 2019). Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=NRom49UVXCE&vl=pt>

Ler o texto:

MEDRADO, Benedito; LYRA, Jorge. Por uma matriz feminista de gênero para os estudos sobre homens e masculinidades. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 16, n. 3, p. 809, set. 2008. ISSN 1806-9584. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2008000300005>. Acesso em: 11 ago. 2020.

Fazer e postar no moodle o Roteiro do documentário.

Materiais complementares:

CONNELL, Robert W.; MESSERSCHMIDT, James W. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. Revista de Estudos Feministas., v. 21, n. 1, p. 241-282, 2013. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2013000100014/24650>

MACHADO, Vanderlei. Menino não chora: as representações de corpo e gênero nos grupos escolares de Florianópolis (1910-1930). Linhas: revista do programa de pós-graduação em educação, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 54-72, 2009. Disponível em: <http://www.periodicos.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1828>

Conheça um pouco do movimento internacional dos homens pela igualdade de gênero navegando no site da Revista Hombres Igualitarios, disponível em: <http://www.hombresigualitarios.ahige.org/>

Ensaio sobre a misoginia como problema de saúde pública, de Amartya Sen (setembro de 2002), disponível em: <http://www.letraslibres.com/revista/convivio/desigualdad-de-genero-la-misoginia-como-problema-de-salud-publica-0>

9. 14/10 – Interseccionalidades: gênero e raça, a história e a sala de aula 1

Atividade síncrona: Apresentação da temática e discussão sobre como se desenvolveram as atividades assíncronas anteriores.

Atividades assíncronas:

Ouvir o Podcast da doutoranda Aline Dias dos Santos: Mulheres negras nos livros didáticos de história.

Leitura do texto

CRENSHAW, Kimberle. A Interseccionalidade na Discriminação de Raça e Gênero. 27 de setembro de 2012. Disponível em: <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/09/Kimberle-Crenshaw.pdf>

Navegar no material abaixo

Trabalho com o Dossiê Mulheres Negras: retrato das condições de vida das mulheres negras no Brasil (Ipea, 2013). Disponível em: http://ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_dossie_mulheres_negras.pdf.

Roteiro sobre o podcast e os textos. Postar no moodle.

Leituras e materiais complementares:

STOLKE, Verena. O enigma das interseções: classe, “raça”, sexo, sexualidade: a formação dos impérios transatlânticos do século XVI ao XIX. Revista de Estudos Feministas, v. 14, n. 1, pp. 15-42, 2006. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2006000100003>

Dossiê Violência contra as mulheres – Violência e Racismo. Disponível em: <http://dossies.agenciapatriciagalvao.org.br/violencia/violencias/violencia-e-racismo/>.

Mesa-redonda: Mulheres negras, resistências e interseccionalidades. Seminário Internacional Fazendo Gênero 11, a 13ª edição Women’s Worlds Congress, realizado na UFSC de 30 de julho a 4 de agosto de 2017. Disponível em: <https://youtu.be/35BOIB3PGCY>

10. 21/10 - Mulheres e Trabalho

Atividade Assíncrona

Assistir à Mesa redonda Mulheres e Trabalho do 6º Curso de Curta Duração em Gênero e Feminismos <https://youtu.be/vgBSeKZss4c>

Leitura do texto: PAULILO, Maria Ignez. O peso do trabalho leve. Revista Ciência Hoje- nº 28/1987. disponível em <https://nafa.paginas.ufsc.br/files/2010/09/OPesodoTrabalhoLeve.pdf>

Responder ao questionário do moodle.

11. 28/10 - Gênero e saúde reprodutiva

Atividade síncrona: apresentação do tema. Possível conversa com a Dra. Silvana Maria Pereira.

Atividade Assíncrona

Leia o texto:

DINIZ, Debora. Aborto e contracepção. Três gerações de mulheres. in: PINSKY, Carla B. e PEDRO, Joana M. Nova História das Mulheres no Brasil. Sao Paulo: Contexto, 2012. pp. 313-332.

Assista ao vídeo:

Pesquisadora Débora Diniz defende a descriminalização do aborto em audiência no STF - 03/08/18 <https://youtu.be/3dB5SSRCO1M>

Se puder leia também:

PEDRO, Joana Maria. A experiência com contraceptivos no Brasil: uma questão de geração. In: Revista Brasileira de História. Vol 23, nº 45, pp 239-260, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbh/v23n45/16527.pdf>

Faça a tarefa no moodle.

12. 04/11 – Gênero e mídia

Atividade Assíncrona:

Assista à videoaula: A mulher na mídia impressa, da Professora Susana Bornéo Funck, disponível em: <https://youtu.be/pBt1O7nk39E>

Leitura dos textos:

BELELI, Iara. Corpo e identidade na propaganda. Revista de Estudos Feministas. v. 15, n. 1, p. 193-215, 2007. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2007000100012>

CRESCÊNCIO, Cintia L. É para rir ou para chorar? O riso feminista brasileiro em tempos de ditadura (1970-1980). História, histórias, v. 4, p. 109-127, 2016. Disponível em <http://periodicos.unb.br/index.php/hh/article/view/16974/15534>

Atividade: Escolha uma ou mais peças de propaganda e pense como utilizá-la em uma sala de aula para propiciar uma reflexão sobre gênero, relacionada aos conteúdos da disciplina História. Poste a tarefa no moodle.

13. 11/11 – Gênero e fontes digitais em sala de aula

Atividade síncrona: Aula com a mestrandia Alina Nunes – apresentação da temática e debate sobre o texto.

Leitura do texto – OLIVEIRA, Susane Rodrigues de. História das mulheres em planos de aula: mídias digitais e saberes docentes na Internet. *Labrys*, v. 27, 2015. Disponível em: <https://www.labrys.net.br/labrys27/historia/susane.htm>

Materiais complementares:

MELLO, Soraia Carolina de. Por que os estudos feministas são importantes? (Artigo). *Café História – história feita com cliques*, Brasília, seção Por quê? Publicado em 25 de fevereiro de 2019. Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br/por-que-os-estudos-feministas-sao-importantes/>

FERNANDES, Felipe Bruno Martins. As videoaulas como tecnologias acessórias à leitura de textos acadêmicos: estudo de caso a partir do curso de extensão a distância pensamento lésbico contemporâneo. *Revista Docencia e Cibercultura*, v. 4, n. 1 (2020). <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/view/47451/33299>

Navegar nos episódios do Podcast Segundas Feministas: <https://anchor.fm/segundas-feministas/>

Navegar no canal Gênero e História do Laboratório de Estudos de Gênero e História (LEGH): <https://www.youtube.com/c/G%C3%AAneroeHist%C3%B3ria/>

Atividade assíncrona: Pesquisar pelo menos dois exemplos de fontes digitais (podcasts, vídeos do Youtube, webdocumentários, instagrams, verbete wikipédia, entre outros) que possam contribuir para o ensino de história das

mulheres, feminismo, sexualidade e/ou estudos de gênero. Preencher a ficha do moodle explicando como que as fontes pesquisadas podem contribuir para o ensino dessas temáticas.

14. 18/11 – Mulheres de Luta I

Obs: Os textos que serão utilizados nas aulas seguintes compõem o livro “Mulheres de Luta: feminismo e esquerdas no Brasil (1964-1985)”, e estão disponíveis no seguinte link: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/201257> . Os minidocs encontram-se no site <https://mulheresdeluta.ufsc.br> e também no canal Gênero e História no Youtube, na playlist Mulheres de Luta <https://www.youtube.com/c/G%C3%AAneroeHist%C3%B3ria>. Aproveite para se inscrever no canal.

Atividade Síncrona: Apresentação do Projeto Mulheres de Luta e do trabalho a ser desenvolvido.

Atividade Assíncrona: Leitura dos textos:

WOLFF, Cristina S., ZANDONÁ, Jair. MELLO, Soraia C. Feminismos Plurais, Mulheres de Luta.

SILVA, Tamy Amorim.. “O feminismo veio para ficar... Nós não vamos sair mais”.

Assista aos minidocs: Making of; Movimentos Feministas; Mulheres na Política

Responda ao questionário no moodle

15. 25/11 Elaboração do trabalho final- I

Atividade Assíncrona:

Escolha pelo menos 4 minidocs do projeto mulheres de luta e assista.

Leia ao menos os textos correspondentes a esses minidocs.

Se tiver dúvidas Você pode fazer contato com a professora e a estagiária. Estaremos atentas às mensagens.

Responda no moodle quais minidocs assistiu e quais textos leu.

16. 02/12 Elaboração do trabalho final -II

Atividade Assíncrona:

Elabore uma sequência didática utilizando ao menos 2 dos minidocs. A sequência didática implica em mais de uma aula. Você deve descrever, além dos planos de aula, o contexto didático em que ela seria ministrada. Pode ser uma aula remota ou presencial. Anexar também todos os recursos que serão utilizados para realização da sequência didática, tais como textos produzidos para leitura dos alunos, imagens que serão projetadas, roteiros de trabalho, mapas, etc. Há um modelo de plano de aula disponível no moodle. Para postar, faça um arquivo pdf único.

Postagem no moodle do trabalho final.

17. 09/12 Encontro de avaliação final da disciplina

Atividade síncrona. Encerramento da disciplina e avaliação sobre a adaptação da disciplina ao modelo remoto.

18. 16/12 Recuperação

Se for necessário, será feita uma prova de recuperação através do moodle.

Avaliação:

A nota final será dada pela média entre uma nota formada por uma nota de trabalhos e a nota do trabalho final. A nota de trabalhos será formada pela soma de todos os trabalhos em verde no plano de ensino.

Trabalho final: Elabore uma sequência didática utilizando ao menos 2 dos minidocs. A sequência didática implica em mais de uma aula. Você deve descrever, além dos planos de aula, o contexto didático em que ela seria ministrada. Pode ser uma aula remota ou presencial. Anexar também todos os recursos que serão utilizados para realização da sequência didática, tais como textos produzidos para leitura dos alunos, imagens que serão projetadas, roteiros de trabalho, mapas, etc. Há um modelo de plano de aula disponível no moodle. Para postar, faça um arquivo pdf único.

Esses trabalhos em verde também servirão para auferir a presença, sendo necessário realizar 75% das atividades.

Recuperação:

Prova escrita através do moodle.

Observações:

A) Discentes que faltarem em quaisquer das avaliações terão somente direito à segunda chamada mediante requerimento circunstanciado, pessoalmente encaminhado e protocolado na Secretaria do Departamento de História da UFSC no prazo máximo de 72 horas a partir da data de avaliação.

B) Discentes com nota final menor que 3,0 (três) ou com frequência inferior a 75%, serão reprovados na disciplina.

C) Plágio. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.

Bibliografia básica:

- DINIZ, Débora. *Aborto e saúde pública: 20 anos de pesquisas no Brasil*. Brasília: UnB; Rio de Janeiro: UERJ, 2008.
- GAVRON, Eva Lúcia. *Dramas e danos: estudo das vítimas de crimes sexuais na região de Florianópolis (1964-1985)*. Florianópolis, SC, 2008. 300 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-graduação em História, 2008.
- LAURETIS, Teresa de. Tecnologia do gênero. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). *Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- LOHN, Reinaldo L. e MACHADO, Vanderlei. Gênero e imagem: Relações de gênero através das imagens dos livros didáticos de história. Gênero. V.4, n. 2. Niterói: EDUFF, 2004.
- LOURO, Guacira Lopes. Teoria Queer – uma política pós-identitária para a educação. *Estudos Feministas*. Florianópolis. Vol. 9, n. 2, 2001.
- LUCA, Tania Regina de. Mulher em revista. In: PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria. *Nova história das mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2012. p. 447-468. LUCA, Tânia Regina de. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi. *Fontes Históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.
- MACHADO, Vanderlei. Menino não chora: as representações de corpo e gênero nos grupos escolares de Florianópolis (1910-1930). *Linhas: revista do programa de pós-graduação em educação*, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 54-72, 2009
- MARQUES, Ana Maria. Gênero e ensino de história: estudo sobre livros didáticos e práticas docentes do ensino médio. In: PARENTE, Temis G. E MIRANDA, Cynthia M. (org.) *Arquiteturas de gênero: questões e debates*. Palmas: EDUFT, 2015, p. 199-222.
- MISKOLSKI, Richard. A Teoria Queer e a Sociologia: o desafio de uma analítica da normalização. *Sociologias (UFRGS)*, v. 21, p. 150-182, 2009.
- MOTTA, Flávia de Mattos. Sonoro silêncio: por uma história etnográfica do aborto. *Estudos Feministas* [online]. 2008, vol.16, n.2, pp. 681-689.
- PELÚCIO, Larissa. Traduções e torções ou o que se quer dizer quando dizemos queer no Brasil. *Periódicus*. Cartografia dos estudos queer na Ibero-América. Salvador, v.1, n. 1, maio/out., 2014.
- PEDRO, Joana Maria. A experiência com contraceptivos no Brasil: uma questão de geração. In: *Revista Brasileira de História*. Vol 23, nº 45, pp 239-260, 2003.
- PEDRO, Joana Maria.. Traduzindo o Debate: o uso da categoria gênero nos debates feministas. *História*, vol.24 n.1, Franca, 2005, p. 77-98.
- PEDRO, Joana Maria. Corpo, prazer e trabalho. In: PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria. *Nova história das mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2012. p. 238-259.
- SARTI, Cynthia. Feminismo e contexto: lições do caso brasileiro. In: *Cadernos Pagu*, Campinas, nº 16, p. 31-48, 2001.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v.16, n.2, p.5-22, jul/dez.,1990.
- SILVA, Cristiani Bereta da. O saber histórico escolar sobre as mulheres e relações de gênero nos livros didáticos de história. *Caderno Espaço feminino*, Vol. 17, 2007.
- TRIZOLI, Talita. O feminismo e a arte contemporânea – Considerações. *Anais da ANPAP*, Florianópolis, 2008.

VEIGA, Ana Maria. Tereza Trautman e Os homens que eu tive: uma história sobre cinema e censura. *Significação - revista de cultura audiovisual*, v. 40, p. 52-73, 2013.

VIEIRA, Vera de Fátima. *Comunicação e feminismo: as possibilidades da era digital*. 2012. Tese (doutorado em Teoria e Pesquisa em Comunicação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2012.

WEEKS, Jeffrey. O corpo e a sexualidade. In: LOURO, Guacira Lopes. (Org.). *O corpo educado: pedagogias da sexualidade*. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p. 35-82.

Bibliografia complementar:

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz. Nordestino- uma invenção do falo. Uma história do gênero masculino (Nordeste – 1920/1940). Maceió: Edições Catavento, 2003.

BARSTED, Leila Linhares. “Legalização e descriminalização do aborto no Brasil: 10 anos de luta feminista”. *Revista Estudos Feministas*, Rio de Janeiro, IFCS/UFRJ, v. 0, n. 1, p. 104-130, 1992.

BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. BRUSCHINI, C. e SORJ, B. Novos olhares: mulheres e relações de gênero no Brasil. São Paulo: Marco Zero: Fundação Carlos Chagas, 1994.

BRUSCHINI, M. Cristina A. e ROSEMBERG, Fúlvia (org.) *Trabalhadoras do Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1982. *Cadernos Pagu* (Publicada pelo Núcleo Pagu, Unicamp). Todos os números.

CAROLA, Carlos Renato. *Dos subterrâneos da História: as trabalhadoras das minas de carvão de Santa Catarina. (1937-1964)*. Florianópolis: UFSC, 1997, (Dissertação de mestrado em História).

COSTA, Carla & SORJ, Bila. Corpo, geração e identidade: a marcha das Vadias no Brasil. *Revista Sociedade e Estado - Volume 29 Número 2 Maio/Agosto 2014*. Pp. 433-449.

COSTA, A. O. e BRUSCHINI, C. Uma questão de gênero. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992. CUNHA, Maria Teresa S. *Armadilhas da sedução. Os romances de M. Dely*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

DAVIS, Natalie Zemon. *Culturas do povo. Sociedade e cultura no início da França moderna*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

DIAS, Maria Odila L. da S. *Quotidiano e Poder em São Paulo no século XIX*. 2 ed. rev. São Paulo: Brasiliense, 1995.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. *Novas subjetividades na pesquisa histórica feminista: uma hermenêutica das diferenças*. *Estudos Feministas*. Vol.2, n.2, 1994. pp. 373-382.

ESTEVEZ, Marta de Abreu. *Meninas perdidas. Os populares e o cotidiano do amor no Rio de Janeiro da Belle Epoque*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. *Estudos Feministas*. (Publicada em Florianópolis, CFH/CCE, UFSC). Todos os números.

FAVERI, Marlene de. *Moços e moças para um bom partido*. Itajaí: Univali, 1998.

FAVERI, Marlene. *Memórias de uma (outra) guerra*. Itajaí: Univali; Florianópolis: UFSC, 2004.

FLORES, Maria Bernardete R. e WOLFF, Cristina Scheibe. *Imagens que não se apagam: representações de gêneros na Oktoberfest*. *Projeto História. (Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História da PUC/SP)*, n. 14, 1997, pp.161-182.

FLORES, Maria Bernardete Ramos. *Entre a casa e a rua...memória feminina das festas açorianas no sul do Brasil*. *Cadernos Pagu*. Campinas: SP (4)1995, pp.117-142.

FONSECA, Cláudia. *La violence et le harcèlement: le code d'honneur dans un bidonville brésilien*. *Les Temps Modernes*. 40 Année, n 455, juin 1984, pp. 2192-2235.

GREEN, James N. *Além do Carnaval*. São Paulo: Unesp, 2000. GREGORI, Maria Filomena. *As desventuras do vitimismo*. *Estudos Feministas*, 1993(1), pp. 143-149.

HAHNER, June E. *Emancipação do sexo feminino. A luta pelos direitos da mulher no Brasil. 1850-1940*. Florianópolis: Editora Mulheres; Santa Cruz/RGS: Edunisc, 2003.

HARDING, Sandra. *A instabilidade das categorias analíticas nas teoria feminista*. *Estudos Feministas*. Rio de Janeiro, vol. 1, n. 1, pp. 7-31, 1o semestre de 1993.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de. (org.) *Tendências e Impasses. O feminismo como crítica da cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. KARTCHEVSKY-BULPORT, André et al. *O sexo do trabalho*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

KOFES, Suely e PISCITELLI, Adriana. *Memórias de “Histórias femininas, memórias e experiências”*. *Cadernos Pagu* (8/9) 1997, pp. 343-354.

- LAQUEUR, Thomas. Inventando o sexo. Corpo e gênero dos gregos a Freud. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 2001.
- LEITE, Míriam Moreira. (org.) A condição feminina no Rio de Janeiro, século XIX: antologia de textos de viajantes estrangeiros. São Paulo: Hucitec; Brasília: INL/Pró-Memória, 1984.
- LISBOA, Teresa Kleba. Gênero, classe e etnia. Trajetórias de vida de mulheres imigrantes. Florianópolis: EDUFSC; Chapecó: Argos, 2003.
- MALUF, Marina. Ruídos da memória. São Paulo: Siciliano, 1995.
- MATOS, Maria Izilda S. de e SOIHET, Rachel. (org) O corpo feminino em debate. São Paulo: Unesp, 2003.
- MELO, Jacira. A polêmica do aborto na imprensa. *Revista Estudos Feministas*, v. 5, n.2, 1997.
- MORGA, Antônio E. (org.) História das mulheres de Santa Catarina. Florianópolis: Letras Contemporâneas; Chapecó: Argos, 2001. MURPHY, Yolanda & MURPHY, Robert. Women of the Forest. New York: Columbia University, 1974.
- NICHOLSON, Linda. Interpretando o gênero. *Estudos Feministas*. Florianópolis, vol.8, n.2/2000, pp. 09-41.
- NOLASCO, Sócrates. De Tarzan a Homer Simpson. Banalização e violência masculina em sociedades contemporâneas ocidentais. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.
- NOLASCO, Sócrates. O Mito da masculinidade. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.
- PEDRO, Joana Maria (org) Práticas proibidas: práticas costumeiras de aborto e infanticídio no século XX. Florianópolis: Cidade Futura, 2003.
- PEDRO, Joana Maria . Mulheres honestas e mulheres faladas: uma questão de classe. Florianópolis: Editora da UFSC, 1994.
- PEDRO, Joana Maria e GROSSI, Míriam Pilar (org.) Masculino, feminino, plural. Florianópolis: Mulheres, 2004.
- PEDRO, Joana Maria. Relações de gênero na pesquisa histórica. *Revista Catarinense de História*. Florianópolis, n. 2, p. 35-44, 1994. PEREIRA, Ivonete. As decaídas: prostituição em Florianópolis - 1900-1940. Florianópolis: Editora da UFSC, 2004.
- PERROT, Michelle. Os excluídos da história. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
- PERROT, Michelle. Práticas da memória feminina. *Revista Brasileira de História*. v. 9, n. 18, ago-set/1989, pp. 09-18.
- PINSKY, Carla Bassanezi e PEDRO, Joana Maria. Mulheres: igualdade e especificidade. In: PINSKY, Jaime. História da Cidadania. São Paulo : Contexto, 2003, pp. 265-309.
- PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria. (orgs.) Nova história das mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 2012.
- PISCITELLI, Adriana. Sexo Tropical: comentários sobre gênero e “raça” em alguns textos da mídia brasileira. *Cadernos Pagu*. 1996, (6-7), pp. 9-34.
- POLI, Odilon. Leituras em movimentos sociais. Chapecó: Grifos, 1998.
- PRIORE, Mary Del (org.). História das mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 1997.
- RAGO, Margareth. Os prazeres da noite. Prostituição e códigos de sexualidade feminina em São Paulo (1890-1930). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- RÉCHIA, Karen C. Lembranças íntimas de minha avó. Florianópolis: UFSC, 1998. (Dissertação de mestrado em História)
- RENAUX, Maria Luiza. O papel da mulher no Vale do Itajaí. 1850-1950. Blumenau: Ed. da FURB, 1995. *Revista Brasileira de História*. v. 9, n. 18, ago-set/1989. *Revista de Ciências Humanas*. (Florianópolis), vol. 15, n. 21, abril de 1997.
- ROSTAGNOL, Susana. “El conflicto mujer-embrión en debate parlamentario sobre el aborto”. *Revista Estudos Feministas*, v. 16, n. 2, p 667-674, Florianópolis, 2008.
- RUBIN, Gayle. The traffic in women: notes on the political economy of sex. In: REITER, R. Towards an anthropology of women. New York: Monthly Rewiew Press, 1975.
- SACCHI, Ângela C. Antropologia de gênero e etnologia Kaingang: uma introdução ao estudo de gênero na área indígena Mangueirinha/Paraná. Florianópolis: UFSC, 1999. (Dissertação de mestrado em Antropologia Social).
- SARTI, Cynthia Andersen. O feminismo brasileiro desde os anos 1970: revisitando uma trajetória. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 12(2): 264, maio-agosto/2004. p. 35-60.
- SCHUMAHER, Schuma. A primeira onda feminista. In: Anais do XIII Encontro Nacional Feminista. O feminismo nos 500 anos de dominação. João Pessoa: Paraíba, 2000, p.30-36.
- SCOTT, Joan W. A invisibilidade da experiência. *Projeto História*. São Paulo, n ° 16, Fev./ 1998, pp. 297-326.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade. Porto Alegre, vol. 15, n. 2, pp. 5-22, jul./dez., 1990. SCOTT, Joan. História das Mulheres. in: BURKE, Peter.(org .) A Escrita da História. São Paulo: UNESP, 1992.

SILVA, A.; LAGO, M. C. S.; e RAMOS, T. R. O. (org.) Falas de gênero. Florianópolis: Mulheres, 1999.

SILVA, Cristiani Beretada. Homens e Mulheres em movimento: relações de gênero e subjetividades no MST. Florianópolis: Momento Atual, 2004.

SILVA, Janine Gomes da. Tensões, trabalhos e sociabilidades: história de mulheres em Joinville no século XIX. Joinville: Editora da Univille, 2004

SOIHET, Rachel. Condição feminina e formas de violência. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.

TILLY, Louise A. and SCOTT, Joan W. Women, work and family. New York/ London: Methuen, 1987.

WOLFF, Cristina Scheibe e RÉCHIA, Karen C. Mulheres de Santa Catarina: vidas de trabalho. In: BRANCHER, Ana. História de Santa Catarina: estudos contemporâneos. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1999.

WOLFF, Cristina Scheibe. As mulheres da colônia Blumenau. Cotidiano e trabalho. (1850-1900). São Paulo: PUC/SP, 1991.

WOLFF, Cristina Scheibe. Mulheres da floresta. Uma história Alto Juruá, Acre (1890-1945). São Paulo: Hucitec, 1999.

WOLFF, Cristina Scheibe. Poderes das mulheres. In: FERREIRA, Cristina e FROTSCHER, Méri. Visões do Vale: perspectivas historiográficas recentes. Blumenau: Nova Letra, 2000.

WOLFF, Cristina Scheibe. Relações de gênero e violência nos seringais do Alto Juruá - Acre. 1870-1945. Revista de Ciências Humanas. (Florianópolis), vol. 15, n. 21, abril de 1997, pp. 91-108.

WOORTMANN, Ellen F. Herdeiros, Parentes e Compadres. São Paulo: Hucitec; Brasília: Edunb, 1995.

Sites importantes:

www.ieg.ufsc.br – revistas feministas, fazendo gênero, informações, teses e livros eletrônicos

www.scielo.br

www.capes.gov.br – portal da CAPES, acessível pelos computadores da UFSC ou através de conexão VPN via NPD